

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Associação Saúde Criança Renascer

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Associação Saúde Criança Renascer (“Entidade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Associação Saúde Criança Renascer em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 03 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wilson J. O. Moraes', written over the printed name and registration number.

Wilson J. O. Moraes
Contador CRC-1RJ107211/O-1

Associação Saúde Criança Renascer

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2018	2017	2018	2017	
Ativo					
Ativo circulante					
	3	252	1.032	254	1.034
Caixa e equivalentes de caixa					
Títulos e valores mobiliários	4	8.768	8.284	8.775	8.292
Contas a receber		88	86	88	86
Adiantamentos		22	16	22	16
Tributos a recuperar		4	4	4	4
Estoques		65	52	65	52
Despesas antecipadas		3	3	3	3
Total do ativo circulante		9.202	9.477	9.211	9.487
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	4.626	4.863	4.626	4.863
Imobilizado	5	7.408	7.422	7.408	7.422
Intangível		5	6	5	6
Total do ativo não circulante		12.039	12.291	12.039	12.291
Total do ativo		21.241	21.768	21.250	21.778
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores		120	112	129	122
Encargos sociais e trabalhistas		41	34	41	34
Obrigações fiscais		16	18	16	18
Provisões trabalhistas		643	200	643	200
Obrigações com projetos incentivados	6	90	302	90	302
Outros passivos		2	2	2	2
Total do passivo circulante		912	668	921	678
Patrimônio líquido	8				
Patrimônio social		21.100	20.411	21.100	20.411
Superávit (déficit) acumulado		(771)	689	(771)	689
Total do patrimônio líquido		20.329	21.100	20.329	21.100
Total do passivo e do patrimônio líquido		21.241	21.768	21.250	21.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receitas operacionais	9				
Receitas assistenciais		5.226	5.872	5.226	5.872
Vendas de mercadorias		656	637	656	637
Outras Receitas		68	53	68	53
		5.950	6.562	5.950	6.562
Custos					
Custos assistenciais	10	(3.385)	(2.730)	(3.385)	(2.730)
Custos de transformação		(549)	(505)	(549)	(505)
Custos das vendas		(108)	(139)	(108)	(139)
		(4.042)	(3.374)	(4.042)	(3.374)
Superávit bruto		1.908	3.188	1.908	3.188
Despesas gerais e administrativas	11	(3.324)	(3.807)	(3.412)	(3.891)
Serviços prestados	11	(240)	(255)	(240)	(255)
Superávit (déficit) operacional		(1.656)	(874)	(1.744)	(958)
Receitas financeiras	12	1.287	1.730	1.375	1.814
Despesas financeiras	12	(402)	(167)	(402)	(167)
Superávit (déficit) do exercício		(771)	689	(771)	689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
Superávit (déficit) do exercício	(771)	689
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	(771)	689

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	18.061	2.350	20.411
Incorporação do superávit acumulado	2.350	(2.350)	-
Superávit do exercício	-	689	689
Saldo em 31 de dezembro de 2017	20.411	689	21.100
Incorporação do superávit acumulado	689	(689)	-
Déficit do exercício	-	(771)	(771)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	21.100	(771)	20.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades sociais				
Superávit (déficit) do exercício	(771)	689	(771)	689
Ajustes para conciliar o superávit (déficit) do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Resultado financeiro não realizado	(912)	(1.494)	(912)	(1.494)
Depreciação e amortização	359	401	359	401
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Estoques	(13)	11	(13)	11
Contas a receber	(3)	2	(3)	2
Adiantamentos	(6)	(2)	(6)	(2)
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Fornecedores	8	20	8	20
Obrigações fiscais	(3)	(19)	(3)	(19)
Provisões trabalhistas e encargos sociais	450	27	450	27
Obrigações com projetos incentivados	(212)	(76)	(212)	(76)
Outros	1	-	1	-
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(1.102)	(441)	(1.102)	(441)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de títulos e valores mobiliários	666	100	666	100
Aquisição de imobilizado e intangível	(344)	(196)	(344)	(196)
Caixa líquido gerado (consumido) atividades de investimento	322	(196)	322	(96)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(780)	(537)	(780)	(537)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.032	1.569	1.034	1.571
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	252	1.032	254	1.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Associação Saúde Criança Renascer ("Associação") é uma sociedade civil de caráter filantrópico, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede no Rio de Janeiro - RJ, constituída em 25 de outubro de 1991, para exercer atividades de assistência social e de promoção humana, oferecer apoio a crianças carentes do Hospital da Lagoa e Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda, bem como às famílias, durante o período de internação e, principalmente, após a alta hospitalar. Esse apoio se dá quando constatada carência socioeconômica das famílias, as quais são encaminhadas à Associação por meio de carta de apresentação de comissão multidisciplinar de triagem no Hospital da Lagoa.

A Associação se mantém por meio de doações espontâneas e outras efetuadas por seus sócios, que podem ser em dinheiro, itens como alimentos, remédios e roupas e prestação de serviços, entre outras. Com o intuito de melhor atender as famílias, a Associação implantou diversos projetos sociais, como Madrinha, Atendimento (Aconchego), Anzol e Replicação.

Para a realização de seus objetivos, a Associação Saúde Criança Renascer organiza-se em torno das seguintes áreas:

- Assistência Social - doação de alimentos, remédios, aparelhos médicos, entre outros, além de acompanhamento gratuito para as famílias por parte de psicólogos, psiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais e encaminhamentos para unidades de saúde.
- Cidadania - Ajuda para obtenção de documentos e orientação social e jurídica, a fim de garantir à família o acesso aos direitos básicos de cidadania.
- Moradia - Assegurar que a casa da família tenha as mínimas condições de moradia, como água corrente, esgoto tratado, paredes e teto sem infiltrações, enfim, proporcionar um ambiente saudável em que a criança possa recuperar e manter sua saúde.
- Educação - Conscientização da família sobre a importância da educação para o futuro das crianças e dos pais, com acompanhamento da vida escolar da criança e suporte nas áreas em que for detectada necessidade.
- Geração de Renda - Cursos profissionalizantes de acordo com os interesses e habilidades dos responsáveis pela família visando a gerar o auto sustento e independência da família.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

A Associação Saúde Criança Renascer está isenta da tributação de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a Lei nº 9.532/97, que estabelece no seu art.15, que a Associação deverá reunir as seguintes, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- (a) Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- (b) Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
- (c) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.
- (d) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (e) Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e nas disposições aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros, de 21 de setembro de 2012.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Associação Saúde Criança Renascer para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 03 de junho de 2019.

2.2. Consolidação

A Associação possui um fundo exclusivo e, desta forma, apresentou demonstrações financeiras consolidadas, que incluem a consolidação deste fundo. A Associação não tem entidades controladas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com baixa exposição a riscos de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.5. Ativos financeiros

2.5.1. Classificação

A Associação classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e são representados pelo Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

2.5.1. Classificação--Continuação

b) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). São representados pelos recebíveis, referentes basicamente as vendas por cartão de crédito.

2.5.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Associação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras, líquida" no período em que ocorrem.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de "Receitas financeiras, líquida", quando é estabelecido o direito da Associação de receber dividendos.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

2.5.2. Reconhecimento e mensuração--Continuação

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Associação estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Associação.

2.5.3. Impairment de ativos financeiros

a) *Ativos mensurados ao custo amortizado*

A Associação avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado da Associação.

2.5.4. Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações de instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2018.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Estoques

Os estoques representados pelos insumos adquiridos e produtos acabados relacionados ao projeto "Anzol", foram valorizados pelo seu valor de custo ou de realização, deduzidos, quando aplicável, por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização, tendo como contrapartida rubrica específica no resultado do exercício.

2.7. Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação é calculada com base no método linear com base nas vidas úteis estimadas dos ativos.

2.8. Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados, sendo o mesmo critério aplicado para os softwares desenvolvidos sob encomenda para a Associação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Obrigações com projetos incentivados

Os aportes aos projetos da Associação realizados pelos patrocinadores (convênios) são registrados nas contas de passivo e deduzidos pelas despesas incorridas de cada projeto a cada final de mês, tendo como contrapartida a conta de receita de projetos patrocinados. Tal política é aplicada uma vez que a Administração da Associação tem a obrigação contratual de atendimento de regras na utilização das doações bem como a obrigação de prestação de contas, as quais são analisadas e submetidas à aprovação dos patrocinadores.

Desta forma, as despesas e custos incorridos nos projetos dos patrocinadores, administrados pela Associação, são reconhecidos na mesma proporção das receitas de forma que no final do exercício tais receitas e despesas não impactem o resultado do exercício da Associação.

2.11. Apuração do superávit do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas de doações e as contribuições voluntárias de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas e são contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento e aplicadas nos projetos educacionais que a Associação desenvolve.

A Associação reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Associação e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Associação, conforme descrição a seguir.

a) Doações e convênios vinculados

As doações recebidas vinculadas a projetos são registradas, pelo seu recebimento, no passivo (Receita Diferida) sendo apropriadas ao resultado em bases mensais e lineares à medida que os recursos são aplicados de acordo com as regras estipuladas pelo doador/patrocinador.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Apuração do superávit do exercício e reconhecimento de receitas de doações --Continuação

b) Receita de venda de mercadoria

As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiro pelo valor bruto dos produtos deduzido os descontos incondicionais e as devoluções. A rubrica é originária do projeto Anzol, um projeto que nasceu como auxiliar do projeto Aconchego, visando o empoderamento das famílias capacitadas na área de costura.

c) Receita financeira

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

d) Gratuidades

A Interpretação - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) determina a mensuração e reconhecimento contábil dos benefícios concedidos como gratuidades, tais como: mão de obra voluntária, isenção de aluguéis de imóveis e isenções tributárias de impostos e contribuições.

- (i) O valor da mão de obra voluntária é mensurado pela Administração da Associação com base em valores disponíveis no mercado e praticados pela Associação em serviços similares. O valor apurado no exercício de 2018 foi de R\$530 (R\$538 em 31 de dezembro de 2017).
- (ii) O valor da isenção fiscal de impostos e contribuições federais é calculado com base na metodologia do lucro presumido, bem como com base na totalidade das receitas recebidas pela Associação. O valor apurado no exercício de 2018 foi de R\$1.258 (R\$1.930 em 31 de dezembro de 2017).

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2018, como receita e despesa/custo na demonstração do superávit, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Impostos e contribuições

A Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda, Contribuição Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Até novembro de 2015, a Associação recolhia PIS com uma alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, tal como definido pela Legislação Trabalhista. No entanto, após julgamento do processo ORDINÁRIO/TRIBUTÁRIO – nº 0059775-49.2015.4.02.5101(2015.51.01.059775-0), de 06 de novembro de 2015, da 07ª Vara Federal do Rio de Janeiro, foi declarada inexistência de relação jurídica tributária entre a Associação e a União que tenha como objeto o tributo previsto pelo artigo 13, III, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001. Sendo assim, a Associação deixou de recolher o tributo e manteve o seu provisionamento por tratar-se de uma antecipação de tutela. Em agosto de 2017 foi proferida certidão de trânsito em julgado, e a provisão revertida.

A Associação ajuizou uma ação ordinária nº 0215732-72.2017.4.02.5101 na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro a fim de obter o reconhecimento de direito à imunidade tributária prevista no artigo 150, VI, “c” da CF/88, em face da União Federal, uma vez preenchidos os requisitos de lei complementar, no caso artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o que possibilitará a Entidade usufruir da isenção da conta patronal do INSS, que foi cessado pelo indeferimento do processo de renovação do Certificado de Entidade Beneficentes de Assistência Social - MDS (CEBAS), com efeito a partir da publicação em Diário Oficial da União (D.O.U.) do Parecer 047479/2017 na Portaria nº 185/2017 em 06 de novembro de 2017.

2.13. Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com o método indireto.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	14	11	14	11
Bancos	73	221	73	223
Aplicações financeiras (*)	165	800	167	800
	252	1.032	254	1.034

(*) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Associação possui aplicações financeiras em fundos de investimento DI, bem como CDB.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saúde Criança FIM				
Operações compromissadas	107	38	107	38
Cotas de Fundos de Investimentos	8.668	8.254	8.668	8.254
Títulos públicos	4.626	4.863	4.626	4.863
Valores a pagar	(9)	(10)	-	-
Disponibilidades	2	2	-	-
	13.394	13.147	13.401	13.155
Curto-prazo	8.768	8.284	8.775	8.292
Longo-prazo	4.626	4.863	4.626	4.863

O Saúde Criança Fundo de Investimento Multimercado (FIM) é um investimento exclusivo da Associação e faz parte do projeto "Renascer para Sempre", que tem por objetivo fortalecer, por meio de uma política de longo prazo, a sustentabilidade patrimonial da Associação, assegurando uma estabilidade financeira mínima necessária a um bom desempenho institucional sem depender do inconstante das doações.

5. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2018		2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	8.344	(1.083)	7.261	7.306
Instalações	10%	224	(102)	122	84
Máquinas e equipamentos	10%	78	(69)	9	10
Móveis e utensílios	10%	64	(64)	-	-
Veículos	20%	106	(106)	-	-
Equipamentos de informática	20%	172	(162)	10	14
Equipamentos de comunicação	20%	15	(9)	6	8
		9.003	(1.595)	7.408	7.422

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Imobilizado--Continuação

Movimentações

	Taxa anual de depreciação	2017	Aquisições	Depreciação	2018
Edificações	4%	7.306	285	(330)	7.261
Instalações	10%	84	59	(21)	122
Máquinas e equipamentos	10%	10	-	(1)	9
Móveis e utensílios	10%	-	-	-	-
Veículos	20%	-	-	-	-
Equipamentos de informática	20%	14	-	(4)	10
Equipamentos de comunicação	20%	8	-	(2)	6
		7.422	344	(358)	7.408

	Taxa anual de depreciação	2016	Aquisições	Depreciação	2017
Edificações	4%	7.531	94	(319)	7.306
Instalações	10%	19	74	(9)	84
Máquinas e equipamentos	10%	-	11	(1)	10
Móveis e utensílios	10%	-	-	-	-
Veículos	20%	-	-	-	-
Equipamentos de informática	20%	18	-	(4)	14
Equipamentos de comunicação	20%	-	10	(2)	8
		7.568	189	(335)	7.422

6. Obrigações com projetos incentivados

Essas obrigações são representadas por recursos financeiros (parciais ou totais) já recebidos em conexão com projetos a serem executados. A baixa do passivo ocorre mensalmente tendo como contrapartida a conta de receita de projetos na proporção em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos. A composição por projeto é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Johnson & Johnson Mamãe Bebê (i)	-	110
Kinder (ii)	-	16
Air France (ii)	27	28
Mega Matte (iv)	28	9
Amil (v)	8	139
Cyrella (vi)	14	-
DKT (vii)	13	-
	90	302

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Obrigações com projetos incentivados--Continuação

(i) Projeto J&J Mamãe Bebê

Projeto denominado "Mãe e Bebê". Durante o exercício de 2018 não houve captação (2017 - R\$189), e realização de R\$ 110 (2017 - R\$322), havendo em 31 de dezembro de 2018 um saldo zerado (2017 - R\$110).

(ii) Projeto Kinder

Projeto "Bolsas". Durante o exercício de 2018 houve captação de R\$ 37 (2017 - R\$23), e realização de R\$ 53 (2017 - R\$23), havendo em 31 de dezembro de 2018 um saldo zerado (2017 -R\$16).

(iii) Projeto Air France

Projeto "Aconchego Adolescentes ". Durante o exercício de 2018 houve captação R\$44 (2017 - R\$36), e realização de R\$45 (2017 - R\$54), havendo em 31 de dezembro de 2018 um saldo de R\$27 (2017 - R\$28).

(iv) Projeto Mega Matte

Projeto "Profissionalizante". Durante o exercício de 2018 houve captação R\$32 (2017 -R\$ 19), e realização de R\$ 13 (2017 – R\$19), havendo em 31 de dezembro de 2018 um saldo de R\$ 28 (2017 – R\$ 9).

(v) Projeto Amil

Projeto "Profissionalizante", durante o exercício de 2018 não houve captação (2017 - R\$ 208), e realização de R\$131 (2017 – R\$ 69), resultando em 31 de dezembro de 2018 um saldo de R\$ 8 (2017 - R\$ 139).

(vi) Projeto Cyrella

Projeto "Moradia", durante o exercício de 2018 houve captação de 92, e realização de R\$78, resultando em 31 de dezembro de 2018 um saldo de R\$ 14.

(vii) Projeto DKT

Projeto "Aconchego Adolescentes", durante o exercício de 2018 houve captação de 29, e realização de R\$16, resultando em 31 de dezembro de 2018 um saldo de R\$ 13.

7. Contingências

Com base na opinião de seus assessores jurídicos a Administração da Associação conclui que não há litígios ou reivindicações contra a Associação em 31 de dezembro de 2018 bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência.

8. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial proveniente da dotação inicial de seus instituidores, acrescido dos superávits (déficits) apurados desde a data de sua constituição.

O resultado do exercício é incorporado ao patrimônio social durante o exercício seguinte, após aprovação do Conselho Fiscal em conformidade com o seu Estatuto Social.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Patrimônio social--Continuação

As rendas geradas pela Associação Saúde Criança Renascer são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 1.

Em caso de extinção da Associação, que se dará somente com aprovação de dois terços dos membros da Assembleia Geral, os bens patrimoniais serão destinados a outra Associação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

9. Receitas

A Associação desenvolve projetos assistenciais procurando atender à comunidade. Os gastos e as despesas relacionados a esses projetos para os exercícios de 2018 e 2017, bem como a receita- base, estão assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Receitas de doações		
Receitas de doações pessoa física e pessoa jurídica	1.146	1.290
Receita de isenção de impostos	1.258	1.930
Receita de trabalho voluntário	530	538
Vendas de mercadorias	656	637
	3.590	4.395
Receitas de doações para programas e projetos		
White Martins Praxair Foundation	1.063	952
Ursula Zindel Hilti Stiffling Foundation	657	617
Kinder	53	23
Skoll Foundation	-	58
Projeto J&J Mamãe Bebê	110	322
Projeto Air France	45	54
Projeto Mega Matte	13	19
Projeto Amil Saúde	131	69
Projeto Cyrella	79	-
Projeto DKT	16	-
Projeto Instituto PHI	125	-
	2.292	2.114
Total da receita de projetos incentivados		
	68	53
Outras receitas		
	5.950	6.562
Total de receitas operacionais		

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Custos assistenciais

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Custo com pessoal - assistencial	1.254	1.022
Assistência social (remédios e alimentos) - famílias	942	706
Custo com serviços públicos e ocupação - assistencial	35	9
Encargos com pessoal - assistencial	214	152
Curso e treinamentos - famílias	19	28
Moradia - manutenção, reparo e aluguéis - famílias	202	213
Transportes – famílias	84	72
Doações a famílias	70	60
Serviços prestados – famílias	4	10
Custos gerais – assistencial	150	86
Serviços profissionais - assistencial	275	99
Material para curso – família	20	22
Exames médicos – famílias	12	20
Custo com comunicação - assistencial	7	1
Custos assistenciais/gratuidades - atendimento	3.288	2.500
Repasse de projeto para entidades congêneres	3	112
Custo com pessoal – replicação	59	80
Custos gerais de replicação	29	27
Encargos com pessoal - replicação	6	11
Custos assistenciais - replicação (1)	97	230
Custos assistenciais	3.385	2.730

(1) Os custos com replicação referem-se aos gastos com atividade de assessoramento dos programas desenvolvidos pela Associação, em conformidade com a Resolução nº 27/2011, com a finalidade de reproduzir, sistematizar e disseminar em Entidades ligadas a mesma metodologia e forma de atuação consagradas pela Associação.

A Administração da Associação entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem às exigências da Lei nº 12.101/09. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Associação, está vinculada às prestações futuras de contas com o CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Despesas gerais e administrativas e outras

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas de pessoal	914	957	914	957
Despesas gerais e administrativas	1.085	827	1.173	911
Despesas com trabalhos voluntários	67	93	67	93
Provisão de impostos isentos (i)	1.258	1.930	1.258	1.930
	3.324	3.807	3.412	3.891
Despesas com serviços prestados	240	255	240	255
	3.564	4.062	3.652	4.146

(i) Valores referentes aos seguintes impostos: Imposto sobre serviços (ISS), Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), Programa de integração social (PIS), Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), conforme descritos na Nota 2.11.

12. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.264	1.721	1.352	1.805
Outras receitas	23	9	23	9
	1.287	1.730	1.375	1.814
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(54)	(39)	(54)	(39)
Perdas com investimentos (*)	(324)	(107)	(324)	(107)
Outras despesas	(24)	(21)	(24)	(21)
	(402)	(167)	(402)	(167)
	885	1.563	973	1.647

(*) As perdas com investimentos em 2018 e 2017 foram geradas basicamente pela desvalorização de certos títulos e valores mobiliários.

13. Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Cobertura de seguros--Continuação

A Associação possui coberturas de seguros como segue:

a) Imóvel - Rua das Palmeiras, 65, Rio de Janeiro - RJ

Eventos: incêndio, explosões e fumaça de qualquer natureza - R\$1.800, roubo e/ou furto qualificado de bens e mercadorias - R\$80, danos elétricos - R\$30, vendaval - R\$5.

b) Imóvel - Rua Jardim Botânico, 86, Rio de Janeiro - RJ

Eventos: incêndio, raios e explosões de qualquer natureza - R\$420, danos elétricos - R\$20, vendaval - R\$10.

c) Veículos: VW Kombi (2013) e Fiat Uno Mille (2013)

15. Outras informações

a) Imóvel sede

A Associação mudou sua sede em 03 outubro de 2016 para Rua das Palmeiras, 65, Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, instalada em um edifício próprio adquirido em 06 de setembro de 2013 que estava em processo de modernização. Este imóvel é parte do acervo cultural histórico da cidade do Rio de Janeiro, cabendo à Associação a sua conservação, segundo especificações e diretrizes que venham a ser estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e ainda sujeito às normas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Dessa forma, todas as despesas com conservação do imóvel são registradas em contrapartida de resultado, e até a data de conclusão destas demonstrações financeiras não existia nenhuma obrigação a ser reconhecida em razão de eventual desocupação do imóvel.

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 16 de agosto de 1995 que a Associação Saúde Criança Renascer está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 83/95 de agosto de 1995, publicada no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 1995, baseada no julgamento do processo nº 28990.014753/1994-60.

Em 27 de agosto de 2014, o Conselho Nacional de Assistência Social, concedeu à Associação o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, prazo de validade de 18 de março de 2010 a 17 de março de 2015.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Outras informações--Continuação

b) Certificado de Associação Beneficente de Assistência Social

A Associação protocolou tempestivamente o requerimento de renovação desta certificação em 13 de março de 2015, sendo comunicada do indeferimento do processo administrativo em 30 de outubro de 2017, com efeito a partir da publicação em Diário Oficial da União. A Entidade ajuizou uma ação ordinária a fim de obter o reconhecimento de direito à imunidade tributária.

c) Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2018 e 2017.